

## Observatório do Turismo de Belo Horizonte

*Marcos Vinícius Boffa<sup>1</sup>*

*Rodrigo Cavalcante Michel<sup>2</sup>*

O Observatório do Turismo de Belo Horizonte nasceu em março de 2013, a partir da necessidade e desejo de gerar informações qualificadas e sistematizadas acerca do segmento turístico da cidade. No intuito de atender demandas internas da Empresa Municipal de Turismo – Belotur – bem como da sociedade civil, o órgão tem realizado ações para fornecimento de dados e estatísticas que sirvam como balizadores estratégicos, instrumentos de estudos e pesquisas e fonte de informações para o público em geral.

Existem diferentes fontes de dados oficiais onde é possível obter dados acerca do mercado turístico na cidade, como a base de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), que permite o acompanhamento do mercado de trabalho de atividades vinculadas direta e indiretamente ao setor; o Censo Demográfico do IBGE; e bases específicas do município geradas na Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

Contudo, parte significativa do esforço do Observatório do Turismo de Belo Horizonte para gerar e sistematizar informações consiste na coleta de dados primários em diferentes situações. A partir da necessidade de compreender o perfil e comportamento dos turistas e dos moradores da cidade em relação a eventos e temas específicos, essa ação tornou-se rotina na atuação do Observatório. Por meio dessas coletas de dados é possível qualificar ainda mais as informações geradas, uma vez que são definidos objetivos, problemas e hipóteses para cada tarefa específica.

---

<sup>1</sup> Geógrafo e especialista em Política Cultural pela Universidade de Borgonha (França). Atua na Diretoria de Políticas de Turismo e Inovação do Turismo na Belotur - Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte. marcos.boffa@pbh.gov.br

<sup>2</sup> Doutor em Economia pelo CEDEPLAR/UFMG. Pesquisador de Economia da Cultura e Economia Criativa. Atualmente trabalha no Observatório do Turismo de Belo Horizonte/BELOTUR. rodrigomichel.belotur@pbh.gov.br

Algumas dessas pesquisas são coletadas com periodicidade delimitada, no intuito de gerar séries históricas que permitam a comparabilidade e a análise temporal dos objetos. Exemplo dessa atuação é a coleta de dados referentes ao público do Carnaval. Desde 2014, o Observatório realiza pesquisa de campo, no intuito de conhecer o público, seu perfil e comportamento, para gerar informações estratégicas para a Belotur balizar o discurso e as publicações de imprensa, bem como fornecer informações para pesquisadores e estudantes interessados no assunto.

Além disso, em sua trajetória, o Observatório sempre buscou contato e se manteve aberto a ações conjuntas com instituições que, de forma direta ou indireta, estão relacionadas ao segmento do turismo. As parcerias são essenciais para a captação de informações específicas de alguns segmentos. A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-MG), a Federação do Comércio (Fecomércio-MG), o Terminal Rodoviário, o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-BH) são instituições parceiras do Observatório que lhe fornecem dados e informação, assim como atuam conjuntamente com ele em sondagens e pesquisas. Dessa maneira, são três as principais fontes de informação e dados para o Observatório do Turismo de Belo Horizonte: as coletas de dados primários realizadas pela própria instituição; as fontes de dados oficiais; e as parcerias estabelecidas com entes diversos.

Para além da geração, sistematização e disponibilização de dados e estatísticas, o Observatório busca realizar estudos e análises com tais informações. O intuito dessas ações é gerar conhecimento para a sociedade civil e parceiros, como também criar instrumentos para a tomada de decisões estratégicas para o bom funcionamento da Belotur – Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte. Os estudos versam sobre questões econômicas, urbanas e sociais que envolvem o turismo, bem como atividades correlatas, como a economia criativa em geral. A realização de tais estudos e relatórios analíticos surge da necessidade de trazer inteligência aos dados gerados e disponibilizados.

A atuação do Observatório segue a lógica de que os dados são cruciais, importantes e poderosos instrumentos que podem servir a diversos agentes públicos, privados e à sociedade civil como um todo. Porém, acredita-se que a atuação deve seguir caminhos para além da geração e disponibilização de dados. Por meio dos estudos e outros produtos gerados, o Observatório tem a capacidade de ser um articulador entre entes,

proporcionando uma rede para a geração de fluxos informacionais sobre assuntos específicos com informações qualificadas.

Uma vez que a informação é o pilar básico da atuação do Observatório, é necessário realizar constantes atualizações na forma de captação de dados. Os processos de digitalização e alta conectividade transformou o conceito de dados e estatísticas e impõem um novo desafio aos agentes que tratam desses processos. O Observatório do Turismo de Belo Horizonte tem atuado na direção da modernização de processos e acompanhamento das tendências e tecnologias disponíveis para a melhora do trabalho. Atualmente estamos buscando soluções e projetos que envolvam tecnologias de *Big Data* e *Web Scraping*. A possibilidade de trabalhar com dados de plataformas colaborativas como os *sites* TripAdvisor, Airbnb, Google e outros permite o acompanhamento do mercado e as análises de tendências em tempo real.

Assim, diante de dados, estudos e inovações tecnológicas, devem-se compreender as formas mais eficazes de gerar o diálogo com a sociedade civil, bem como com os entes interessados nas informações geradas e tratadas. O Observatório do Turismo de Belo Horizonte disponibiliza seus dados e estudos através de uma página hospedada no *site* da Prefeitura de Belo Horizonte, bem como no portal Dados Abertos, da mesma instituição. Além disso, busca o diálogo e a troca de experiência por meio da participação em congressos, seminários e redes de entes correlatos.